

# **V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:  
CONEXÕES PARA O FUTURO**

**01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA**  
Pestana Bahia Hotel

## **TRABALHOS COMPLETOS**

[www.enara.org.br/cna2012](http://www.enara.org.br/cna2012)  
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

---

## SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

---

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

---

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

---

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de **Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto**)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de **Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva**)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de **Wendell Lopes de Assis**)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de **Aline Rouse Almeida da Silva**)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de **Martina Spohr**)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de **Sara Helena Amaral de Sousa**.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Carlos Blaya Perez**)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de **Fernando Luiz Vechiato**)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de **Aline Fernanda Lopes**)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de **Patrícia Reis**)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

---

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

---

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

---

---

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

---

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E "PÓS-USO" DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

## O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ

Maria do Socorro Baia dos Santos<sup>1</sup>  
Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo aborda a gestão da informação como ferramenta fundamental para a implementação do Mapa das Artes. Apresenta de forma dinâmica os procedimentos do sistema de informação adotados para a construção do banco de dados mediante aos perfis artísticos e culturais que serviram para compor a Cartografia das Artes do Estado do Pará. O objetivo do mapa é a interação sistêmica que se dará proporcionando um processo dinâmico de inserção de conteúdos abordando aspectos conceituais sobre a informação e conhecimento, tendo como principal objetivo o compartilhamento de dados, informações e conhecimentos culturais como forma de oferecer instrumentos de gestão para o poder público definir as políticas públicas para o setor.

**Palavras-chave:** Mapeamento cultural; Gestão da informação; Gestão do conhecimento; Informação.

### ABSTRACT

This article discusses the management of information as a fundamental tool for the implementation of the Arts Map. Dynamically present the procedures of the information system adopted for the construction of the database through the artistic and cultural profiles that were used to compose the cartography of the Arts of the State of Pará. The purpose of the map is the inclusion of content focusing on conceptual aspects information and knowledge, with the primary objective of sharing data, information and cultural knowledge in order to offer management tools for the government to set public policies for the sector.

**Keywords:** Cultural Mapping, Information Management, Knowledge Management, Information.

---

<sup>1</sup> Bibliotecária e Especialista em Organização de Arquivos. Coordenadora do Mapa das Artes do Pará Instituto de Arte do Pará – IAP. socorrobaia2005@hotmail.com

<sup>2</sup> Bibliotecária e Especialista em Organização de Arquivos. Coordenadora do Mapa das Artes do Pará. Instituto de Arte do Pará – IAP. tecalima1005@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O referido trabalho pretende demonstrar a relação da gestão da informação como pressuposto básico para a viabilidade do Mapa das Artes do Estado do Pará, em virtude da quantidade de informações que serão coletas, de forma a servir com ferramenta estratégica de gestão.

A importância das condutas de gestão da informação na área cultural baseia-se nos impactos positivos sobre as ações culturais desenvolvidas para a comunidade artística e cultural.

Podemos considerar que a gestão da informação no âmbito artístico e cultural é de fundamental importância para a viabilidade e sucesso das ações, pois por meio da informação é possível definir planos e ações que possam ser desenvolvidas pelas Instituições de Arte e Cultura de modo a fomentar a política cultural do Estado.

As informações a serem coletas, selecionadas, processadas, armazenadas e disseminadas, considerando-se as potencialidades artísticas que provocam grandes mudanças e maior capacidade de armazenamento, disponibilidade de informações, interatividade em tempo real e integração de múltiplas mídias, representando novas formas de trabalho e novas oportunidades com o objetivo de apoiar as políticas organizacionais e dando suporte aos gestores na tomada de decisões de acordo com os interesses institucionais.

Para a efetivação do Mapa das Artes é necessário uma mobilização das áreas artísticas e culturais interessadas, assim como a valorização das instituições e manifestações culturais dos municípios.

O projeto Mapa das Artes é desenvolvido pelo Instituto de Artes do Pará (IAP) e pretende mapear os 144 municípios de Estado do Pará, para suprir uma lacuna de escassez de informação na área, permitindo visualizar um panorama cultural mais amplo e possibilitando uma visão da rede invisível da cultura, por meio do resgate da memória do povo, registrando e incentivando as manifestações tradicionais contemporâneas.

O projeto está ainda na 1ª fase que é a de acesso somente na camada restrita (área administrativa), aguardando a interface pública para que se possa disponibiliza-las aos interessados da área e comunidade em geral.

O sistema de banco de dados é dinâmico, podendo o artista criar uma senha para o acesso para que possa inserir e alterar conteúdos, inserir fotografias, músicas, vídeos,

disponibilizar agendas entre outras informações que serão disponibilizadas por consultas via internet.

O Mapa das Artes consiste no levantamento de dados referentes às atividades, práticas, espaços, institucionalizados ou não, de artistas e grupos no Estado do Pará impulsionando uma articulação contínua, visando à universalização das informações e disponibilizando as potencialidades artísticas e culturais do Estado.

## **2 O ESTADO DO PARÁ E AS ARTES**

O Estado do Pará está localizado na Região Norte do Brasil, na Amazônia, com uma população de aproximadamente 7.688.631 habitantes (IBGE, 2011) e com uma diversidade cultural nas artes musicais, cênicas, audiovisuais e literárias, mas carente de uma gestão da informação eficaz que pudesse subsidiar a elaboração das políticas públicas para o Estado na área cultural. Existem algumas informações dispersas nos órgãos de cultura, mas sem a sistematização que pudesse subsidiar a elaboração de atividades inerentes à área cultural.

A diversidade cultural do Estado do Pará em sua dimensão territorial possui artistas das mais diversas linguagens artísticas e que muitas vezes ficam restritos ao seu universo, não dando amplitude necessária a sua produção artística e cultural. O Mapa das Artes visa universalizar as informações e disponibiliza-las por meio do Portal das Artes.

### **2.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO & ARTES**

A gestão da informação é fundamental para impulsionar os fenômenos sociais, econômicos e culturais, tendo em vista a quantidade significativa de informações disponíveis, as quais as organizações públicas e privadas objetivam apoiar o desenvolvimento das suas atividades cotidianas e dependem dessa informação em seus processos de tomada de decisões. Segundo Ascensão Braga (2000) “a informação tem por objetivo apoiar a política global da empresa, na medida em que torna mais eficiente o conhecimento e a articulação entre os vários subsistemas que a constituem...” É um processo de geração, transferência e uso da informação em que as instituições necessitam se apropriar como recurso estratégico de compartilhamento de informações inerentes a sua área de atuação .

Diante do poder da gestão da informação como instrumento de organizar, sistematizar e disponibilizar os conteúdos, Reis (1993) afirma que:

Para que esta gestão de [informação] seja eficaz, é necessário que se estabeleça um conjunto de políticas coerentes que possibilitem o fornecimento de informação relevante, com qualidade suficiente, precisa, transmitida para o local certo, no tempo correto, com um custo apropriado e facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados.

Tendo como pressupostos esses conceitos o IAP, órgão integrante da Administração Pública Estadual, criado por meio da Lei Estadual nº 6235, de 21 de julho de 1999 e por suas características de Centro de Pesquisa e Experimentação Artística no Estado do Pará, coloca-se lado a lado das instituições nacionais e internacionais na área da pesquisa e da arte. O IAP concede Bolsas de Pesquisa, Criação e Experimentação Artísticas para projetos inéditos por meio de editais para os artistas do Estado do Pará, assim como promove Prêmio Anual na Área Literária para contemplar produção inédita de autores residentes no Pará, em diversas categorias literárias.

Conforme regimento interno o IAP tem como finalidade de desenvolver um processo amplo aberto que propicie o aperfeiçoamento artístico no campo das artes cênicas, musicais, plásticas, audiovisuais, literárias e de expressões de identidade, promovendo o intercâmbio e a divulgação desse processo e de resultados no âmbito estadual, nacional ou internacional, segundo estratégia que for mais propícia à evolução e ao reconhecimento das artes do Estado do Pará (IAP, 2000).

Atua nas mais diversas áreas de expressão artística e tem como missão a capacitação e aperfeiçoamento permanente dos artistas e do profissional técnico da área artística, bem como a valorização, experimentação e pesquisa das manifestações artísticas e de expressão da identidade, para a divulgação da arte e da diversidade cultural do Pará, numa perspectiva contemporânea.

O IAP desenvolve o Projeto Mapa das Artes com a finalidade de criar repositórios digitais na área artística e cultural, com o objetivo de cadastrar toda a classe artística e cultural do Estado e posteriormente elaborar a Cartografia das Artes nas mais diversas linguagens artísticas e culturais, procurando identificar as seguintes informações: Quantos são os artistas paraenses ou que desenvolve suas atividades artísticas no Estado? Onde Estão? Que tipos de arte desenvolvem? Entre outras

informações inerentes a área e disponibilizá-las a comunidade artística e a comunidade em geral, por meio do Portal das Artes.

O Mapa das artes prevê o levantamento dos Artistas, Grupos, Espaços Culturais e Instituições de Arte e Cultura, sendo que ainda foi somente desenvolvido a parte referente aos Artistas e aos Grupos.

O Projeto visa identificar, registrar e divulgar a produção artística e cultural do Estado do Pará, em 144 municípios, permitindo que as informações disponibilizadas no Portal das Artes sejam compartilhadas com os interessados em obter dados sobre a realidade cultural do Estado.

Será utilizado como uma forma de oferecer instrumento de planejamento ao poder público para a definição de políticas para o setor, sendo um dos elementos de constituição dos processos para a formação do Sistema Estadual de Cultura do Estado do Pará.

A gestão da informação em consonância com o Mapa das Artes será ferramenta fundamental para a sistematização e disponibilização das informações coletadas e filtradas para servir de suporte às ações a serem desenvolvidas por gestores da área cultural, norteadando a construção do perfil artístico-cultural do Estado do Pará, que permitirá mensurar as informações acerca dos artistas, grupos, espaços e instituições de arte e cultura, e os resultados irão construir parâmetros para a elaboração de indicadores culturais, para subsidiar a elaboração de políticas públicas para o Estado e possibilitar o intercâmbio entre os artistas, buscando o fortalecimento das artes no Estado do Pará.

O Mapa das Artes orientará plano, decisões e os caminhos possíveis das práticas culturais locais, objetivando identificar as demandas e servindo como um instrumento técnico a serviço da comunidade com informações precisas dos municípios, objetivando maior interação entre os artistas das regiões.

### **3 O PORTAL DAS ARTES**

O Portal das Artes consiste em uma rede de serviços com acesso via internet, utilizando as tecnologias disponíveis no site possibilitando interatividade entre o IAP, comunidade artístico e público em geral.

Os artistas poderão acessar o Portal das Artes no endereço [www.iap.pa.gov.br](http://www.iap.pa.gov.br), para se cadastrar, alterar dados, inserir fotos, vídeos, música isto é disponibilizar suas

produções artísticas e culturais; bem como disponibilizar a sociedade todo o resultado de suas criações, pesquisas e atividades para mundo e com isso entrar no circuito local, regional, nacional e internacional das artes.

O Portal das Artes será disponibilizado nos seguintes links:

- Cadastro: pode ser realizado no IAP, pela Internet no Portal [www.iap.pa.gov.br](http://www.iap.pa.gov.br) ou através do e-mail [mapadasartes@iap.pa.gov.br](mailto:mapadasartes@iap.pa.gov.br);
- Camada restrita: serviços exclusivos para usuários cadastrados: criação e atualização de perfis, troca de mensagens entre os usuários, lista de artistas preferidos, amigos e contatos profissionais, notificações de atualizações de perfis e de acervo por e-mail;
- Mapa das Artes e Cultura Paraense: Central de artistas (artistas, técnicos, produtores e grupos artísticos);
- Infraestrutura artística cultural (instituições e espaços culturais);
- Cidades e seus Eventos Artístico-Culturais (município e eventos anuais);
- Cartografia das Artes e Cultura Paraense (geoprocessamento dos perfis);
- Camada pública serviços e informações que pode ser acessados por qualquer usuário na internet;
- Acervo digital do IAP: livros, revistas, vídeos, fotografias e músicas;
- Agenda em tempo real: unificação das agendas de artistas, grupos, instituições e espaços culturais; avisos por e-mail para usuários cadastrados (sobre eventos e atualizações).

### 3.1 AS FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA

O sistema de banco de dados foi desenvolvido com informações culturais que permite cruzar informações, facilitando a elaboração do diagnóstico artístico e cultural dos municípios, assim como a produção de publicações dos dados sistematizados. Este Sistema é disponível das seguintes formas: inserção de conteúdos (cadastro), camada restrita (uso interno), mapa das artes e cultura, camada pública, acervo digital, agenda em tempo real dos artistas e eventos.

A metodologia utilizada para a viabilidade do projeto consistiu na:

- Construção dos instrumentais de coleta de dados impressa e virtual;
- Elaboração da matriz do mapa considerando as de linguagens artísticas;

- Elaboração do glossário de artes;
- Produção do manual de preenchimento dos instrumentos de coleta;
- Criação e implantação do banco de dados;
- Levantamento de informações bibliográficas e documentais nas Instituições de Cultura do Estado, Bibliotecas, Associações de classes, Prefeituras municipais, entre outras afins com a área cultural;
- Reunião com os artistas das regiões de integração do Estado para a sensibilização da importância do projeto;
- Capacitação de cadastradores para coleta de informações;
- Levantamento de campo nas regiões de integração do Pará (144 municípios) para aplicação de formulários e entrevistas;
- Inserção de conteúdos nas áreas artístico-culturais nas modalidades eletrônicas e impressas;
- Sistematização das informações culturais.

#### **4 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

De acordo com o Sistema Nacional de Informações e Indicadores do Minc (SNIIC), que visa compartilhar as informações estratégicas para a gestão cultural visando integrar, padronizar e disponibilizar os cadastramentos, possibilitando um ambiente virtual inter-relacionado por meio da coleta, armazenamento e difusão das informações culturais.

O Mapa das Artes possibilita a visão da rede invisível de artistas e produções culturais, permitindo universalizar informações e disponibilizar os potenciais artísticos e culturais do Estado, proporcionando o conhecimento da realidade cultural de cada município. É uma ferramenta de gestão, que subsidiará toda a política cultural do Estado, com o conhecimento da classe artística, assim como dos equipamentos culturais e instituições de arte e cultura existentes.

Considerando essa afirmação e segundo Valentim (2002) de que:

A gestão da informação é um conjunto de estratégias para criar, adquirir, compartilhar e utilizar ativos do conhecimento, bem como estabelecer fluxos que garantam a informação necessária no tempo e formatos adequados, a fim de auxiliar na geração de idéias, solução de problemas e tomadas de decisão.

O mapeamento cria alternativas para aumentar a interação entre a população e a produção cultural por meio de informações sistematizadas e indicar alternativas para maximizar as ações das instituições públicas que atuam na área cultural.

As informações coletadas pelo mapeamento serão disponibilizadas pelo Portal das Artes que é o banco de dados, que permitirá a consulta via internet, facilitando o acesso aos perfis artísticos e culturais dos artistas e grupos, instituições e espaços culturais aumentando as possibilidades de comunicação entre os consumidores da cultura.

O mapeamento possibilitará a construção de indicadores, estatísticas, diagnósticos, capacitação, promoção de negócios e divulgação de produtos e serviços culturais e com isso sensibilizar os gestores para a implementação das políticas públicas de cultura.

Podemos afirmar que as políticas públicas na área da cultura devem ser pensadas a partir do conhecimento, como fator gerador da arte e de investimentos e que devem ser fundamentados de acordo com realidade do Estado.

O mapeamento abrirá portas para o conhecimento da cadeia produtiva da arte e da cultura e assim contribuir para geração de renda dos artistas, técnicos e grupos artísticos e culturais.

A gestão da informação aliada à finalidade do Mapa das Artes é primordial para constituírem-se em um ponto de partida para obtenção de informações fundamentais para a democratização do acesso da população aos artistas, grupos, instituições e espaços culturais bem como proporcionar a participação dos cidadãos na política cultural do Estado.

O mapeamento está na 1º fase que é a etapa ainda de cadastramento de artistas e grupos os quais já possuem filtros de recuperação das informações, sendo que ainda está em desenvolvimento a 2º fase que é a etapa da interface pública .os quais poderão ser acessados via internet.

O artigo apresenta resultados parciais do Projeto Mapa das Artes, sendo que o mesmo terá continuidade permanente, na medida em que vão sendo inseridos novos conteúdos, considerando-se que é uma fonte de pesquisa que se utiliza de tecnologias da informação para o registro, organização e divulgação por meio das mídias impressas, digitais e audiovisuais.

Segundo a afirmação de Zorrinho (1995, p.146), de que “Gerir a informação é, assim, decidir o que fazer com base em informação e decidir o que fazer sobre informação. É ter capacidade de selecionar um repositório de informação disponível aquela que é relevante para uma determinada decisão...”, que o Mapa das Artes vem justamente consolidar esta afirmativa de que a gestão da informação é imprescindível para os resultados a serem alcançados.

## REFERÊNCIAS

BRAND, Leonardo. **Mercado cultural: panorama critico e guia pratico para a gestão e captação de recursos**. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Escrituras; Instituto Pensarte, 2004.

BRAGA, Ascensão. A gestão da informação. **Revista Millenium On line**, Revista do ISPV, n. 19, jun. 2000. Disponível em: < [http://www.ipv.pt/millenium/19\\_arq1.htm](http://www.ipv.pt/millenium/19_arq1.htm)>. Acesso em: 14 jul. 2012.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Linguagens artísticas**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/aceso-a-informação/programas-e-acoés/sistema-nacional-de-informacoes-e-indicadores-culturais-sniic>>. Acesso em: 17 jul. 2012.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo, SENAC, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICO. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/estimativa2011>>. Acesso em: 14 jul. 2012.

INSTITUTO DE ARTES DO PARÁ. **Lei de criação do IAP**. Belém, 1999. 20 p. (Cadernos IAP, v. 1).

\_\_\_\_\_. **Regimento Interno**. Belém, 2000. 36 p. (Cadernos IAP, v. 3).

MORAES, G. D. A.; TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO, E. A tecnologia da informação como suporte à gestão estratégica da informação na pequena empresa. **Revista de gestão da tecnologia e sistemas da informação**, v. 1, n. 1, p. 27-43, 2004.

PORÉM, Eugênia; GUARALDO, Tamara de Souza Brandão. Informação, conhecimento e comunicação em organizações do conhecimento. **DataGramZero Revista da Informação**, v. 13, n. 1, fev. 2012. Disponível em: Acesso em 14 jul. 2012.

REIS, Carlos. Planejamento estratégico de sistema de informação. Lisboa: Presença, 1993.

VALENTIM, M. L. P. et al. O processo de inteligência competitiva em organizações. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, jun. 2003. Disponível em: <[http://www.datagramzero.org.br/jun03/F\\_I\\_art.htm](http://www.datagramzero.org.br/jun03/F_I_art.htm)>. Acesso em: 17 jul. 2012.

ZORRINHO, C. **Gestão da informação: condição para vencer**. Lisboa: IAPMEI, 1995.